

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS - LECCA

Praça Tiradentes, 416 – Centro
Tel.:(35) 3464-1200 - CEP 37576-000 – Inconfidentes – MG

GUIA DA ALTERNÂNCIA

Planejamento de Atividades

2ª Sessão Escolar e Estadia socioprofissional

Ano I

2ª Alternância

29 de maio a 22 de junho de 2017

Inconfidentes/MG, junho de 2017

“somos e valemos o que seja a nossa causa.”
(Dom Pedro Casaldáliga)

**Licenciatura em Educação do Campo – área:
Ciências Agrárias - LECCA**



POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO

“Terra: a gente cultiva ela, e ela cultiva a gente”

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIA**

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Diretor do Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

Coordenação do Curso

Luiz Carlos Rocha Dias

Coordenação pedagógica auxiliar:

João Batista Begnami

Professores e colaboradores da 2ª Sessão Escolar

Camila Codonho

Cristiene Carvalho

Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Geraldo Marcio Alves

Idalino Firmino dos Santos

Ivan Paulino Pereira

João Batista Begnami

Joel Duarte Benísio

Livia Carolina Vieira

Sindynara Ferreira

Tutores:

Jefferson Bispo

Mônica Rodrigues

Ricardo Ferreira Vital

Rosa Croccoli

Lá vem a LECCA com o novo, na luta, na luta do povo!
Lá vem a LECCA com o novo, acolhe, acolhe meu povo!

Anunciamos e Vivamos a boa nova!!
Na terra onde semeia e planta vida!
Confidentes, somos!

Que emergem dos sujeitos do Campo:

Agricultores familiares,
Boias-frias,
Diaristas,
Extrativistas,
Quilombolas,
Pescadores,
Ribeirinhos,
Itinerantes,
Das Gerais,
E tantos outros!

Lá vem a LECCA com o novo, na luta, na luta do povo!
Lá vem a LECCA com o novo, acolhe, acolhe meu povo!

Propõe uma nova concepção de campo!
Nova percepção de camponês,
E forte participação da família.

UMA EDUCAÇÃO Contra hegemônica!

Emancipatória!

Diferenciada!

Sustentável!

Específica do campo!

Que respeita seus sujeitos!

Formação para a autonomia!

EDUCAÇÃO DIALÉTICA E DIALÓGICA! HUMANIZADORA! TRANSGRESSORA!

UMA EDUCAÇÃO... QUE TENHA A CARA DO CAMPO!

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA! EIS OS TEUS SINAIS!

Lá vem a LECCA com o novo, na luta, na luta do povo!

Lá vem a LECCA com o novo, acolhe, acolhe meu povo!

Joel Duarte Benisio

Semana do meio ambiente, Inconfidentes, MG, junho de 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
PLANOS DE ENSINO	8
1. PLANO DE ESTUDO II	9
2. PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR ALTERNÂNCIA II	12
3. INFORMÁTICA APLICADA II	16
4. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO III	19
5. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO III	22
6. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	23
7. ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES INDÍGENAS E AFROD.	26
8. TÓPICOS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	29
9. PLANEJAMENTO E PROJETOS I	33
ORIENTAÇÕES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	36
1. ATIVIDADES DE RETORNO	37
2. RELATORIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA	38
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS	39
4. ATIVIDADES ARTÍSTICO-CIENTÍFICO CULTURAIS	40
5. PLANEJAR TEMPO E ESPAÇOS DE ESTUDO NA ESTADIA	42
6. AGENDA DE CONTATOS	43
7. AGENDA DA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL E ATIVIDADES	44
8. PRÓXIMA SESSÃO ESCOLAR	44

APRESENTAÇÃO

Estimados e estimadas estudantes!

O caminho se faz ao caminhar. Encerramos a primeira sequência de alternância concluindo a Sessão Escolar em Março e a primeira estadia socioprofissional de abril e maio. Aqui estamos na segunda sessão escolar no período de 29 de maio a 22 de junho, a qual se completa com a segunda estadia socioprofissional de julho a agosto deste ano de 2017.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo – área: Ciências Agrárias – LECCA segue seu caminho, construído por todos nós. Eis que o sonho, sonhado junto, vem se tornando realidade. Movidos à esperança continuemos firmes, persistentes, resilientes em nossa caminhada, cada um fazendo a sua parte se animando e animando os companheiros e companheiras para que sigamos firmes, em frente, sem nenhum a menos. Sigamos juntos, focados em nossos objetivos de buscar o conhecimento para a nossa formação, em vista de nos fortalecermos pessoal e coletivamente, para fortalecer e fazer avançar as causas camponesas, a agroecologia, a pedagogia da alternância nas EFAs etc.

Nesta 2ª Sessão Escolar continuamos com este instrumento ao qual nomeamos de *GUIA DA ALTERNÂNCIA*. O Guia é uma ferramenta de comunicação dos conteúdos curriculares e as avaliações planejadas para a Sessão Escolar e a Estadia Socioprofissional. Ele busca um entrelaçamento entre as disciplinas e entre os educadores e educandos.

O Guia da Alternância está estruturado com os Planos de Ensino por disciplinas e a preparação da estadia socioprofissional no período: 26 de junho a 06 de setembro de 2017.

Os **Planos de Ensino** de cada uma das disciplinas da Sessão Escolar II contém ementa, objetivos gerais e específicos; os referenciais básico e complementar; conteúdos/atividades com as estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem e avaliação para a Sessão Escolar e Estadia socioprofissional.

Na Estadia Socioprofissional há um conjunto de atividades que integram e complementam a Sessão Escolar: 1. Atividades de retorno; 2. Relatório de vivências e aprendizados na estadia socioprofissional; 3. Síntese de atividades das disciplinas; 4. Atividades artístico-científico culturais; 5. Planejar tempo e espaços de estudo na estadia socioprofissional; 6. Agenda de contatos; 7. Agenda da estadia socioprofissional e atividades e 8. Próxima sessão escolar.

O planejamento pessoal de estudos é uma orientação fundamental para nos organizarmos no tempo e espaço, visando criar um ritmo de estudo com maior rigor metodológico. No tempo socioprofissional a lógica dominante é a da vida familiar, do trabalho, do engajamento social etc. Por isso, o/a “alternante” precisa cuidar de disciplinar o seu tempo e planejar o melhor momento para o estudo. Um mínimo de disciplinamento pessoal é

fundamental para encontrar a hora e o lugar ideal para a realização das leituras, pesquisas e trabalhos indicados pelas disciplinas; as atividades de retorno do Plano de Estudo II; a elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa do TCC que será o foco central da segunda Estadia socioprofissional.

Os textos indicados pelos professores para subsidiar as suas aulas na Sessão Escolar e as atividades planejadas para a Estadia Socioprofissional são disponibilizados para os estudantes no formato impresso e/ou digital.

Por fim, força e coragem, pessoal, vamos firmes, pois estaremos juntos nesta caminhada. Uma oportunidade que a vida, por meio de nossas lutas históricas, nos coloca para tocar em frente.

No mais, desejamos saúde e muita força para seguirem em frente.

Saudações!

***A Coordenação
Inconfidentes, MG, junho de 2017***

PLANOS DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

PLANO DE ESTUDO II

Temática

“A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA, AGRICULTURA FAMILIAR/CAMPONESA E SUSTENTABILIDADE”

Professor: João Batista Begnami		
Carga horária total: 15 horas	Sessão Escolar: 7 horas	Estadia socioprofissional: 8 horas

EMENTA:

A EFA como centro de referência da agricultura familiar sustentável - Dados históricos, sujeitos, descrição da equipe, dos estudantes, dos egressos, da infraestrutura, dos equipamentos, propriedade, parceiros formativos, parceiros financeiros, pontos fortes e fracos da EFA. Relação Escola-família-comunidade. Visão (representações sociais) das famílias, dos estudantes, das lideranças, dos movimentos sociais e do poder público sobre a EFA.

OBJETIVO GERAL

Fazer um mapeamento da situação atual e compreender a propriedade da Escola Família Agrícola como unidade didática e de produção sustentável, multiplicadora para o contexto da agricultura familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer diagnóstico da propriedade da EFA ou da família, identificando fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças e identificar as maiores necessidades e possibilidades de intervenção.
- Identificar temas para a pesquisa e intervenção que poderá resultar no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
- Aprender a metodologia do Plano de Estudo para aprimorar a prática pedagógica nas Escolas Famílias que adotam este instrumento para pedagogizar as alternâncias.

REFERENCIAL BÁSICO

ARIÉS, P. **A família**. In: ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Cap. 3.

KALOUSTIAN, S.M.(Org.). **Família brasileira: a base de tudo**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unicef, 1998.

SPÓSITO, M.P. **Educação, gestão democrática e participação popular**. In: BASTOS, J.B. (Org.). Gestão democrática. 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. p. 45-56.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>>. Acesso em: 15 dez. 2016.

POLÔNIA, A.C.; DESSEN, M.A. **Em busca de uma compreensão das relações entre família escola**.

Psicologia Escolar e Educacional, Campinas, v.9, n.2, p. 303-312, dez. 2005.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em**

educação. São Paulo: Atlas, 1995.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
Dia 29/05/17: 1º momento: Apreciação do texto síntese dos educandos	Tutoria – leitura e orientação dos trabalhos de forma personalizada (individual), com a colaboração dos tutores do Curso.
Dia 29/05/17: 2º momento: Socialização da pesquisa do Plano de Estudo – Colocação em Comum	- A partir da previsão para a colocação em comum, planejada no “Plano de Formação”, cada grupo de estudantes fará a sua apresentação por EFA. - Cada grupo terá até 15 minutos para apresentar sua pesquisa. Na apresentação deverá aparecer o quadro do método FOFA elaborado em cartaz, croquis, fotografias e, sobretudo, a lista das necessidades identificadas pela pesquisa.
3º momento: Levantamento de pontos para aprofundamento	Debate e problematização de aspectos convergentes, pontos em comum, pontos divergentes, especificidades de cada um etc
4º momento: Elaboração do texto síntese coletiva a partir da socialização.	Esta elaboração será mediada por um estudante de cada grupo, orientado pelos tutores do Curso.
5º momento: Disponibilização do texto síntese coletiva para os professores da Sessão Escolar	Texto impresso e digital
6º momento: organização e avaliação do Caderno de Realidade	Realizado com a participação dos tutores
7º momento: Previsão da Atividade de Retorno: E	Planejamento coletivo com os estudantes ao final da SE
19/06/17 Motivação e elaboração do roteiro do Plano de Estudo III	Construção coletiva com os estudantes por meio de grupos, plenária e sistematização.
22/06/17 Preparação da Estadia socioprofissional	Entregar o Guia da Alternância e orientar as atividades referentes às disciplinas e atividades de retorno, decorrente o Plano de Estudo II, desta Sessão Escolar.

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Síntese pessoal do Plano de Estudo II	2,0	29/05/17
Colocação em Comum	1,0	29/05/17
Caderno de Realidade	2,0	19/06/17
Elaboração do Roteiro do Plano de Estudo III	1,0	19/06/17
Total	6,0	

ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Metodologia
Atividade de Retorno do Plano de Estudo II: “EFA, Agricultura Familiar/camponesa e sustentabilidade.”	Reunir com a equipe da EFA, diretor/a, educadores/as,
Relatório de vivências e aprendizados na Estadia socioprofissional	Elaborar no Caderno da Realidade um relatório da estadia socioprofissional. Ele representa a culminância da sequência da segunda alternância (SE + ESP)

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Relatório de vivências e aprendizados na estadia socioprofissional (Este trabalho será avaliado pelos tutores no primeiro dia de aulas, na manhã do dia 11/09, momento da tutoria)	4,0	11/09/2017 (tutoria)
Total	4,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	
Avaliação na sessão escolar (60%)	6,0
Avaliação na estadia socioprofissional (40%)	4,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 30 de maio de 2017.

João Batista Begnami
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR ALTERNÂNCIA II

Professor/a: Joel Duarte Benisio		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 20 horas	Estadia socioprofissional: 25 horas

TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR:
“A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade”
EMENTA:
A organização do currículo por alternância. O Plano de Formação. Conceitos, conteúdos, finalidades, metodologia de construção participativa.
OBJETIVO GERAL
Compreender o processo de construção do plano de formação em Pedagogia da Alternância, reconhecendo a perspectiva transformadora subjacente à práxis educativa proposta.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">○ Analisar a evolução/concepção do plano de formação das EFAs no Brasil;○ Problematizar o currículo por alternância, em interface com organização inter e transdisciplinar do conhecimento;○ Compreender o Plano de Formação, em seus ciclos/etapas na organicidade do percurso formativo em diálogo com os pilares-fins da EFA;○ Estabelecer conexões entre o currículo compreendido e praticado pelas EFAs em Minas Gerais e no Brasil.

REFERENCIAL BÁSICO
GIMONET, J.C. Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs . Tradução de Thierry De Burghgrave. Petrópolis: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, Coleção AIDEFA, 2007.
GIMONET, J.C.; CALVÓ, P.P. Aprendizagens por Alternância. In: BEGNAMI, J.B.; BURGHGRAVE, T. (Orgs). Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade . Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p. 137-165.
NOSELLA, P. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil . Vitória – ES: EDUFES. 2013.
REFERENCIAL COMPLEMENTAR
BEGNAMI, J.B et al. Pedagogia da Alternância praticada pelos CEFFAs . In: ANTUNES-ROCHA, M.I., MARTINS, M.F.A., MARTINS, A.A. (Org.). Territórios Educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidade e Movimentos Sociais . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5).
MARTINS, M.F.A., MARTINS, A.A. (Org.). Territórios Educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidade e Movimentos Sociais . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5).
BURGHGRAVE, T. Vagabundos, não Senhor Cidadãos brasileiros e planetários: uma experiência educativa pioneira do campo . Orizona: GO: UNEFAB, 2011. (Coleção agir e pensar das EFAs do Brasil).

QUEIROZ, J.B.P. **O Estado da Arte da Alternância no Brasil**. In: BEGNAMI, J.B.; BURGHGRAVE, T. (Orgs). **Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p.137-165.

UNEFAB. **Plano de Formação**. Dossiê da Formação Inicial. Módulo IV. Brasília, 2003.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<p>O Plano de Formação. Conceitos, conteúdos, finalidades, metodologia de construção participativa.</p> <p>O Plano de Formação das EFAs</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar - Apresentação do programa, objetivos gerais/específicos e metodologia da disciplina VER-AÇÃO- Tempestade de Ideias ou toró de palpites em torno do tema... Música: Milho aos pombos – Zé Geraldo, em sua relação com: * Plano de Formação – -- Divisão da turma em grupos por EFA para diagnóstico sobre Plano de Formação: * Elementos que fazem parte do Plano de Formação da EFA * Como é feito o Plano de Formação da EFA? * Relação do Plano de Formação da EFA e a realidade JULGAR-REFLEXÃO - Exposição dialogada através de apresentação de Power Point, destacando: - Histórico, evolução e conceito do Plano de Formação da EFA Música: Meu país – Zé Ramalho, relacionando com o Plano de Formação - Práxis Pedagógica da Pedagogia da Alternância – Plano de Formação – organização metodológica da EFA - Texto: O Plano de Formação das EFAs -- Divisão da turma em grupos para a leitura, debates, apontamentos Música: A nave interior – Zé Ramalho, relação com o Plano de Formação, dinâmico, dialógico e dialético da EFA
<p>A organização do currículo por alternância. Currículo inter e transdisciplinar – matrizes orientadoras de currículo emancipatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Seminário com elaboração em power point distribuídos em grupos por EFA. Cada grupo terá 15 minutos para socialização, com uma síntese final apresentando as relações, interligação entre os livros, enfatizando aspectos que fortalecem a identidade, o papel e ressignificação de conceitos e práticas do SER MONITOR e Plano de Formação, dos capítulos dos 02 (dois) dos livros lidos: * BONITEZA DE UM SONHO - Ensinar-e-aprender com sentido - Moacir Gadotti, texto disponibilizado em pdf via email; * Formação dos Professores na Pedagogia da Alternância – saberes e fazeres do campo - Janinha Gerke de Jesus, disponibilizado - Divisão da turma em grupos por EFA para reflexão diálogo com o professor da questão: Problematização: Como ocorre e compreendemos o currículo da EFA – multi, pluri, inter e/ou transdisciplinar? JULGAR-REFLEXÃO - Exposição dialogada através de apresentação de Power Point, abordando: Currículo multi, inter e transdisciplinar Currículo emancipatório Organização curricular por área de conhecimento - Texto: Interdisciplinaridade e integração curricular na EFA – leitura e roda de conversa, com ênfase nas orientações de ensaios sobre práticas integradoras de currículo no planejamento

	<p>da equipe e por áreas de conhecimento</p> <p>AGIR-AÇÃO</p> <p>Possibilidades e limites da atuação com base numa visão emancipatória de currículo – Plano de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em Grupo com indicação das matrizes/concepções do Plano de Formação da EFA e ações para proposições de praxis numa abordagem inter-transdisciplinar do conhecimento. - Trabalho individual argumentativo apresentando o dilema, segundo Nosella, Currículo oficial ou Plano de Estudo e sua relação com a EFA? - Orientações sobre o trabalho a ser realizado na estadia socioprofissional sobre: <ul style="list-style-type: none"> * Sistematização e integração por EFA dos setores Pedagógico, Administrativo e Agropecuário no Plano, com ênfase no Setor Agropecuário * Relação e revisão das matrizes apontadas no tempo escola, em sua interface com as matrizes da Educação do Campo em diálogo com a disciplina tópicos de Educação do Campo * Construção de plano de ação para integração curricular com base nas proposições do tempo escola em diálogo com a disciplina de projetos.
--	---

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR	
Atividade/prova/trabalhos/...	Pontuação
- Trabalho em Grupo sobre o Plano de Formação da EFA – organização, funcionamento e relação com a realidade	1,0
- Seminário – conceitos/práticas do SER MONITOR e Plano de Formação	1,0
- Trabalho em Grupo com indicação das matrizes/concepções do Plano de Formação da EFA numa abordagem de proposições de praxis inter-transdisciplinar do conhecimento.	1,0
- Trabalho individual argumentativo apresentando o dilema, segundo Nosella, Currículo oficial ou Plano de Estudo e sua relação com a EFA?	1,0
Total	4,0

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas
<p>1. Integração por EFA dos setores Pedagógico, Administrativo e Agropecuário no Plano, com ênfase no Setor Agropecuário.</p> <p>- Cada EFA, preencher modelo anexo, articulando os setores Pedagógico, Administrativo e Agropecuário no Plano de Formação da EFA, com ênfase no Setor Agropecuário</p>	<p>Trabalho em grupo por EFA para sistematização e integração por EFA dos setores Pedagógico, Administrativo e Agropecuário no Plano, com ênfase no Setor Agropecuário e os setores da propriedade da EFA (definição, porquê, para que, orientações, integração entre os setores)</p>
<p>2. Plano de Formação da EFA – Matriz/concepção – indicação das Matrizes do Plano de Formação da EFA em relação com a Educação do Campo</p>	<p>Produzir um painel em diálogo com a disciplina - Tópicos de Educação Campo, indicando as matrizes/concepção do Plano de Formação da EFA, relacionando com os princípios/matrizes da Educação do Campo</p>

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Atividade 1 - Integração por EFA dos setores Pedagógico, Administrativo e Agropecuário no Plano, com ênfase no Setor Agropecuário – Propriedade da EFA	2,0	12/09/2017
Atividade 2 - Plano de Formação – Matrizes/concepções do Plano de Formação da EFA.	1,0	12/09/2017
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 30 de maio de 2017.

Joel Duarte Benísio
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

INFORMÁTICA APLICADA II

Professor/a: <i>Elisa de Cássia Silva Rodrigues / Ivan Paulino Pereira</i>		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 24 horas	Estadia socioprofissional: 21 horas
TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR:		
"A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade"		
EMENTA:		
Elaboração de apresentação de slides. Sistemas de Informação aplicado às Ciências Agrárias. Internet e aplicações. As TIC's e sua influência na educação. A importância das novas tecnologias na formação do professor.		
OBJETIVO GERAL		
Proporcionar ao aluno a familiarização com sistemas de informação aplicados às Ciências Agrárias, editores de apresentação e ferramentas da Internet, capacitando-o na elaboração de apresentações de slides e utilização da Internet como ferramenta de trabalho. Promover uma reflexão sobre a influência e a importância das novas TIC's na formação de professores e alunos, capazes de gerenciar informações e trabalhar em grupo.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
Conhecer as funcionalidades básicas do editor de apresentações Impress. Relacionar sistemas de informação a aplicações da área de Ciências Agrárias. Conhecer a Internet como ferramenta de pesquisa e aprendizagem. Conhecer e refletir sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação na formação de professores e alunos.		

REFERENCIAL BÁSICO
CHAVES, E. O. C. Tecnologia e educação: o futuro da escola na sociedade da informação. Disponível em: < http://escola2000.net/futura/textosrefex/mec%20proinfo.pdf > Acesso em: 15.03.2009.
MORAES, R. A. Informática na educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
BARRETO, R. G. Tecnologias na formação de professores: o discurso do MEC. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 271-286, jul./dez.2003.
REFERENCIAL COMPLEMENTAR
ARAÚJO, J. C. O que o meu aluno faz nesse tal de Orkut? Vida Educação. Fortaleza: Brasil Tropical, ano 3, n.9, 2006, p.29-32.
FALKEMBACH, G. A. M. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. Revista Novas Tecnologias CINTED-UFRGS na Educação, Porto Alegre – RS, v.3, n.1, Maio de 2005.
RAABE, A. L. A.; MARTINS, L. M.; ORTH, G. A. I. Ambiente para Produção de Material Didático baseado na utilização de Vídeos e Internet. Porto Alegre – RS: PUCRS, sem data.
RIBEIRO, M. M.; ARAÚJO, J. C. "Tia, eu já escrevi o site "rotimeio". Agora é só apertar o enter?" O endereço eletrônico na sala de aula. In: ARAÚJO, J. C. (Org.). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 165-178.
SILVA, E. M. O. A webquest na Internet: o novo material didático. Revista da FAE, Curitiba-PR, v.11, n.2, p.79-86, jul./dez. de 2008.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
01/06 – (5 aulas) As TIC's e sua influência na educação. Conceituação de ferramenta, técnica e tecnologia. Tecnologias Instrumentais, intelectuais, educacionais e da informação e comunicação. Ondas Civilizatórias Metodologia e Tecnologia. Espaços diferenciados de aprendizagem	Aulas expositivas com o uso de lousa e equipamento de projeção e prática no laboratório.
02/06 – (5 aulas) Elaboração de apresentação de slides. Fundamentos de editor de apresentação; Interface do LibreOffice Impress, modos de exibição, formatação de páginas e impressão; Criar, salvar, abrir e fechar apresentações; Assistente de apresentações; Slides mestres e estilos; Layout de slides, organização e planos de fundo; Inserção de animação em textos e objetos; Efeitos e transição de slides; Inserção de imagens, gráficos, vídeos e tabelas; Inserção de cabeçalho e rodapé; Inserção de número de slides e anotações.	Aulas expositivas com o uso de lousa e equipamento de projeção e prática no laboratório.
06/06 – (4 aulas) Elaboração de apresentação de slides. Desenvolvimento de atividade para fixação dos conceitos sobre editor de apresentações. Proposta e início do desenvolvimento de atividade avaliativa.	Aula prática em laboratório de informática.
07/06 – (5 aulas) A importância das novas tecnologias na formação do professor. Hipertexto;	Aulas expositivas com o uso de lousa e equipamento de projeção e prática no laboratório.
14/06 – (4 aulas) Elaboração de apresentação de slides. Desenvolvimento de atividade avaliativa. Apresentação e avaliação da atividade avaliativa desenvolvida pelos alunos.	Aulas práticas no laboratório.
14/06 – (4 aulas) Apresentação e revisão de conceitos sobre Internet, editor de texto e planilhas eletrônicas. Internet e aplicações. Pesquisas na Internet: sites de busca e referências; Gmail e ferramentas de colaboração online (editor de texto, planilhas e editor de apresentações do Google); Sistemas de informação aplicado às Ciências Agrárias (planilhas). Editor de textos LibreOffice Writer. Estilos e criação de índices.	Aulas expositivas com o uso de lousa e equipamento de projeção e prática no laboratório.

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

Atividade avaliativa	Pontuação
Apresentação de slides	4,0
Total	4,0

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas
- Elaboração do projeto de pesquisa a partir das orientações da disciplina de Metodologia Científica. - Elaboração do projeto segundo orientações da	- Metodologia Científica. Avaliação das regras de formatação do documento de texto de acordo com as normas discutidas na disciplina de - Planejamento e Projetos I - Avaliação das

disciplina de Planejamento e Projetos I.

planilhas e gráficos.

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Os documentos de texto (formato PDF) e planilhas (Excel ou Calc) resultantes das atividades propostas para estadia socioprofissional devem ser entregues em via e-mail. E-mail para entrega: elisa.rodrigues@ifsuldeminas.edu.br	3,0	12/09/17
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 29 de maio de 2017.

Elisa de Cássia Silva Rodrigues
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

Ivan Paulino Pereira
Professor

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II

Professora: Sindynara Ferreira

Carga horária total:
30 horas

Sessão Escolar:
10 horas

Estágia Socioprofissional:
20 horas

EMENTA

Motivação para a elaboração do projeto de intervenção sociopolítico pedagógica na escola. Passo a passo para elaboração do projeto.

OBJETIVO GERAL

Prover de conhecimentos os discentes do curso de Licenciatura em Educação no Campo quanto da construção do conhecimento científico e oferecer subsídios teóricos e práticos para elaboração, apresentação e entrega de projetos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elucidar métodos de elaboração de projeto.
- Facilitar a intervenção na escola ou comunidades de origem dos estudantes, para elaboração de diagnósticos e de experimentações realizadas ao longo do curso.
- Embasar o processo de construção do projeto de pesquisa e/ou extensão motivando-os a modificar, para melhor, o local em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA

FAZENDA, I (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
KOCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. de. Metodologia do trabalho científica: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013 (ebook).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Livros e folhetos – Apresentação: NBR 6029. São Paulo: ABNT, 2006. 10p.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação: NBR 15287. São Paulo: ABNT, 2005. 6p.
CERVO, A.; BERVIAN, P. A; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SILVA, J.M.; SILVEIRA, E.S. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas e Técnicas. Juiz de Fora: Juizforana, 2002

CONTEÚDO DA SESSÃO ESCOLAR

01/06/2017: Socialização de temas para o projeto de pesquisa. Motivação para a elaboração do projeto bem como as qualidades mínimas do pesquisador. Início de abordagem sobre as normas para elaboração de projeto de pesquisa.

02/06/2017: Regras de redação: dicas para escrever bem. Como fazer busca em periódicos online bem como referenciá-los.

03/06/2017: Pesquisa bibliográfica em exemplares da biblioteca Afonso Arinos. Como referenciar livros, artigos (revista impressa e online), textos de jornal, trabalhos de conclusão de curso – segundo normas da ABNT/2017. Exercício (equipe com quatro pessoas) sobre referencia bibliográfica. Palestra sobre o

meio ambiente com entrega de relatório individual.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A SESSÃO ESCOLAR

Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel bem como o uso de outros recursos didáticos como projeto multimídia. Uso de laboratório de informática. Pesquisa online e de biblioteca. Debates sobre leituras de textos-base. Todas as atividades totalizarão 4 pontos (correspondendo assim aos 40% da nota para a sessão escolar).

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR ATIVIDADES

Atividades	Pontuação
Pesquisa em exemplares da biblioteca –pontos	2,0
Pesquisa online –	1,0
Relatório sobre a palestra de Meio Ambiente –	1,0
Total	4,0

CONTEÚDO/ATIVIDADES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Elaboração de um projeto de pesquisa entrelaçando com a disciplina de Informática Aplicada II, abordando aspectos de formatação. Leitura do livro “Elaboração participativa de Projetos” e da cartilha “Projeto de Pesquisa e Intervenção Pedagógica (PPEP)” em conformidade com a disciplina de Planejamento e Projeto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Elaboração do Pré-Projeto de pesquisa que será avaliado de acordo com as normas para elaboração de um projeto em conformidade com a formatação de Trabalho de Conclusão de Curso do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Avaliação	Entrega
Elaboração do Pré-Projeto de pesquisa conforme as normas estudadas	3,0	11/09/17
Total	3,0	

Consolidado das avaliações

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total	10,0

Inconfidentes/MG, 05 de junho de 2017.

Sindynara Ferreira
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO III

Professora: Sindynara Ferreira

Carga horária total:
30 horas

Sessão Escolar:
8 horas

Estágia Socioprofissional:
22 horas

EMENTA

Passo a passo para a elaboração do Projeto de Intervenção Sociopolítico-Pedagógico. Socialização do primeiro esboço de projeto dos estudantes. Delimitação do tema, problema e problematização, questões, objetivos e justificativa.

OBJETIVO GERAL

Prover de conhecimentos os discentes do curso de Licenciatura em Educação no Campo quanto da construção do conhecimento científico e oferecer subsídios teóricos e práticos para elaboração, apresentação e entrega de projetos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elucidar métodos de elaboração de projeto.
- Facilitar a intervenção na escola ou comunidades de origem dos estudantes, para elaboração de diagnósticos e de experimentações realizadas ao longo do curso.
- Embasar o processo de construção do projeto de pesquisa e/ou extensão motivando-os a modificar, para melhor, o local em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA

FAZENDA, I (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
KOCHE, J.C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. [ebook].
SAMPIERE, H. R.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências - Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002. 24p.
CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
LAKATOS, E.; MARCONI, M. A.; Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1983.
RUIZ, J.A. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996.
SILVA, J.M.; SILVEIRA, E.S. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas e Técnicas. Juiz de Fora: Juizforana, 2002.

CONTEÚDO DA SESSÃO ESCOLAR

05/06/2017: Palestra sobre Meio Ambiente.
12/06/2017: Continuação sobre as normas para elaboração de projeto. Regra dos “sete Cs”. Melhor delimitação dos temas, problema e problematização, questões, objetivos e justificativa.
21/06/2017: Visita técnica com elaboração de relatório.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A SESSÃO ESCOLAR

Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel bem como o uso de outros recursos didáticos como projeto multimídia. Uso de laboratório de informática. Pesquisa online e de

biblioteca. Debates sobre leituras de textos-base. Todas as atividades totalizarão 4 pontos (correspondendo assim aos 40% da nota para a sessão escolar).

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

Atividades	Pontuação
Relatório da visita técnica	1,0
Formatação do projeto nas normas até justificativa	3,0
Total	4,0

CONTEÚDO/ATIVIDADES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Elaboração do projeto de pesquisa a partir das orientações da disciplina nesta Sessão Escolar. Neste quesito serão avaliadas as normas para elaboração de um projeto. Este trabalho será objeto de avaliação da disciplina Informática Aplicada II e Planejamento e Projetos I.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Elaboração de um projeto de pesquisa que será avaliado de acordo com as normas para elaboração de um projeto do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Pontuação	Entrega
Elaboração do Pré-Projeto	3,0	11/09/17
Total	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
Total	10,0

Inconfidentes/MG, 05 de junho de 2017.

Sindynara Ferreira
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Professor/a: Lívia Carolina Vieira		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 20 horas	Estadia socioprofissional: 25 horas

TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR:

“A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade”

EMENTA:

História da educação no Brasil e no mundo: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação da/o professora/or. Interrelações da história da educação e a sua importância para compreensão da realidade educacional contemporânea, no campo e na cidade. História da educação rural e da educação do campo: concepções, implicações políticas, econômicas, culturais e sociais.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno a compreensão da educação e de seu processo histórico desde a antiguidade até os dias atuais a partir dos condicionantes sociais, culturais, políticos e econômicos que influenciam o processo educacional e a educação rural e do campo no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Facilitar a intervenção na escola ou comunidades de origem dos estudantes, a partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina de História da Educação.

Analisar o processo de inclusão e exclusão na história da educação brasileira.

Promover a reflexão sobre a importância do estudo da história da educação para a compreensão do estado atual da educação brasileira.

Promover a reflexão crítica sobre as relações de poder e os modos de produção da sociedade nos diferentes momentos históricos e suas implicações para a educação.

Realizar pesquisas relacionadas às habilidades de selecionar, organizar, comparar, analisar, correlacionar dados e informações historiográficas, bem como comunicar dados e conclusões com clareza, oralmente e/ ou por escrito.

REFERENCIAL BÁSICO

ARANHA, M.L.A. **História da educação e da pedagogia**: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 384 p. ISBN 85-1605020-3 (broch).

DANYLUK, O. (Org.). **História da educação matemática**: escrita e reescrita de histórias. Porto Alegre: Sulina, 2012. 207 p. ISBN 978-85-205-0626-4 (broch).

ROMANELLI, O.O. **História da Educação no Brasil**: (1930/1973). 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 279 p. ISBN 9788532602459

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A. **Educação do campo**: desafios para a formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Panorama da educação no campo**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

LOPES, E. M. T. **Perspectivas históricas da educação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

MST. **CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO**, 2., Declaração final (versão

plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo Luziânia, GO, 2-6 ago. 2004. Luziânia, GO: MST, 2004.

SOUZA, M. A. **Educação do campo**: proposta e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis: Vozes, 2006.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
03/06- Apresentação da disciplina- Relações entre Educação e História; História das ideias pedagógicas no Brasil; Educação na Colônia.	Aula expositiva; Leituras e Trabalhos em Grupos; Estudo dirigido- apresentação de um memorial sobre a história da educação de cada aluno.
05/06- Educação no Império; A Educação no período da Primeira República (1889-1930); A promoção da educação rural e o “ruralismo pedagógico”.	Aula expositiva; Leituras e Trabalhos em Grupos; Interpretação e análise de documentos e imagens.
05/06- Liberais da Escola Nova x Igreja Católica; O Estado Novo e suas reformas educacionais;	Aula expositiva; Leituras e Trabalhos em Grupos; Interpretação e análise de documentos e imagens.
06/06- Ditadura Militar e educação; Educação na atualidade.	Aula expositiva; Leituras e Trabalhos em Grupos; Interpretação e análise de documentos e imagens; Atividade “QUADRO LINHA DO TEMPO EDUCAÇÃO”.
07/06- Atividade de análise do documentário “Pro dia Nascer Feliz”- Contextualização dos desafios da educação brasileira;	Filme, debate e elaboração da atividade “MEMORIAL DESCRITIVO”.

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR	
Atividade/prova/trabalhos/...	Pontuação
Atividade em dupla- QUADRO LINHA DO TEMPO EDUCAÇÃO	2,0
Atividade individual- MEMORIAL DESCRITIVO	1,0
Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula (caderno-participação)	0,5
Auto avaliação	0,5
Total	4,0

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas
Mapeamento dos espaços escolares - Escolha um dos períodos abaixo estudados na disciplina de História da Educação: 1- Educação na Colônia ou; 2- Educação no Império ou; 3- Educação na Era Vargas ou; 4- Educação na Ditadura Militar. - Releia sobre o período escolhido na apostila enviada pela professora Lívia por email. - Identifique e comente pelo menos DUAS características do período escolhido que podem ser identificadas na escola dos dias de hoje, observe se as características identificadas estão presentes na EFA (se não identificarem relatem	Análise comparativa e síntese. A partir dos conteúdos apresentados na disciplina observar e analisar a atualidade e realidade vivenciada pelo aluno. Utilização de conhecimentos aprendidos em outras disciplinas. Material disponibilizado por email: FERREIRA JR., Amarílio. História da Educação Brasileira da Colônia ao século XX . São Carlos: EdUFSCar, 2010.

este fato apontando que não acontecem na EFA).
- Tamanho do trabalho: no mínimo MEIA LAUDA (meia página) e no máximo UMA LAUDA (uma página).
- Organizar o trabalho conforme as normas aprendidas em Metodologia do Trabalho Científico.
- Dúvidas deverão ser encaminhadas para: livia.vieira@ifsuldeminas.edu.br

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Mapeamento dos espaços escolares	3,0	12/09/17
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 01 de junho de 2017.

Lívia Carolina Vieira
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

ANTROPOLOGIA DAS SOCIEDADES INDÍGENAS E AFRODESCENDENTES

Professor/a: Camila Codonho		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 30 horas	Estadia socioprofissional: 15 horas

TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR:

“A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade”

EMENTA:

Fundamentos da antropologia: antropologia como ciência. Conceitos básicos: etnocentrismo, relativismo, aculturação, endoculturação, exótico e familiar. Identidade, diferença e diversidade sociocultural. A cultura indígena no Brasil: aspectos da cultura indígena em Minas Gerais. Educação indígena. História da África e da escravização negra no Brasil. Culturas afrodescendentes no Brasil: história, movimentos sociais, resistências, Quilombos e Movimento Quilombola. Cidadania e políticas de ação afirmativa.

OBJETIVO GERAL

Promover uma reflexão, a partir dos conceitos básicos da Antropologia, sobre o reconhecimento da alteridade e o respeito à diversidade cultural tendo como referência as origens das tradições brasileiras referentes às populações indígenas e afrodescendentes e sua inserção nos dias atuais enquanto agentes sociais, munidos de direitos e inúmeras contribuições no campo cultural e dos etnoconhecimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar a reflexão acerca de conceitos básicos da Antropologia, como cultura, etnocentrismo e relativismo cultural.
- Promover o reconhecimento das populações indígenas e afrodescendentes no Brasil como grandes contribuidoras dos saberes e práticas referentes ao universo cultural e ecológico do país.
- Repensar a concepção etnocêntrica de “índio genérico”, apontando para a sociodiversidade nativa no Brasil.
- Situar tais populações no momento presente, enquanto agentes de sua própria história.
- Mapear tais populações e suas contribuições especificamente no estado de Minas Gerais.

REFERENCIAL BÁSICO

EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.
LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1996.
LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C.R. O que é Educação Popular. São Paulo: Brasiliense, 2005.
MALINOWSKI, B. Crime e Costume na Sociedade Selvagem. Brasília. Editora da UnB, 2008.
MATTA, R. A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
MELLO, L.G. Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas. Petrópolis: Vozes, 2009
OLIVEIRA, R.C. O índio e o mundo dos brancos. São Paulo: Ed. UnB, 1996.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
08/06 (manhã)- Apresentação aos conceitos de cultura, etnocentrismo e relativismo cultural	Aula expositiva e dialogada, seguida da leitura coletiva do texto “Os ritos corporais entre os Nacirema” de Horace Minner.
08/06 (tarde)- Reflexões sobre as consequências do etnocentrismo no Brasil e no mundo	- (13:00 às 14:50) Consulta nos livros da biblioteca e/ou na internet.

	- (15:05 às 18:00) Avaliação 1- Sistematização, em duplas, de situações históricas provenientes da pesquisa realizada anteriormente, apontando para casos de etnocentrismo, suas consequências e para a importância de uma atitude relativista. Possível interação com as disciplinas de “Informática Aplicada” e “Leitura, Produção e Interpretação de Textos”.
09/06 (manhã) Primeiro momento: -A pesquisa de campo em antropologia: observação participante e outros métodos. Segundo momento: - A construção da Antropologia no Brasil: o estudo das populações indígenas e afrodescendentes. - Apresentação à história indígena e à sociodiversidade nativa do Brasil. Terceiro momento: - História dos índios de Minas Gerais 09/06 (tarde) Primeiro momento: - Elaboração de seminários sobre temas relacionados às sociedades indígenas brasileiras, tais como: etnoconhecimentos indígenas, sociodiversidade nativa, arte, massacre indígena (ontem e hoje), direitos indígenas, etc. Segundo momento: - Início das apresentações dos seminários	Manhã: - Aula expositiva e dialogada, com projeção de slides e filmes. Tarde: - Elaboração de seminários em grupo -Avaliação 2: seminários em grupos sobre temas relacionados às sociedades indígenas brasileiras
10/06 (manhã) - História das populações afrodescendentes no Brasil - Quilombos: ontem e hoje - Movimento negro, a luta por direitos e as ações afirmativas Tarde: Primeiro momento: - Elaboração de seminários sobre temas relacionados às populações afrodescendentes no Brasil tais como: etnoconhecimentos negros e quilombolas, demarcação de terras quilombolas, movimento negro, cotas, manifestações culturais, etc. Segundo momento: - Início das apresentações dos seminários	Manhã: - Aula expositiva e dialogada, com projeção de slides e filmes. Tarde: - Elaboração de seminários em grupo -Avaliação 3: seminários em grupos sobre temas relacionados às populações afrodescendentes no Brasil.

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR	
Atividade	Pontuação
Avaliação 1- Sistematização, em duplas, de um caso histórico proveniente da pesquisa realizada, apontando para casos de etnocentrismo, suas consequências e para a importância de uma atitude relativista.	1,4
Avaliação 2- Seminários sobre temas relacionados às sociedades indígenas brasileiras, tais como: etnoconhecimentos indígenas, sociodiversidade nativa, arte, massacre indígena (ontem e hoje), direitos indígenas, etc.	1,3
Avaliação 3- Seminários sobre temas relacionados às populações afrodescendentes no Brasil tais como: etnoconhecimentos negros e quilombolas, demarcação de terras quilombolas, movimento negro, cotas, manifestações culturais, etc.	1,3
Total	4,0

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas
Pesquisa de campo e elaboração de relatório sobre temas que enfatizam as raízes culturais das localidades rurais dos estudantes, suas manifestações e contribuições, como festas, tradições populares, costumes, arte, etnoconhecimentos, etc.	<p>A partir de uma pesquisa de campo, que poderá inclusive subsidiar os estudantes na escolha dos temas e nas metodologias do TCC, abordar questões relativas às trabalhadas na disciplina “Antropologia das Sociedades Indígenas e Afrodescendentes”.</p> <p>Para tanto, as seguintes etapas devem ser seguidas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Identificação e escolha de um tema relevante para a pesquisa.2) Observação <i>in loco</i> da prática cultural escolhida. Se for o caso, lançar mão da observação participante, em que o pesquisador participa das atividades ao mesmo tempo que observa a partir de um viés analítico.3) Anotações em um caderno de campo, detalhando o que está sendo observado. Descrever cada aspecto do tema de forma bastante minuciosa.4) Realização de entrevistas com os atores sociais referência da prática cultural observada.5) Fotografias também podem servir como registro do processo de pesquisa, bem como músicas, que deverão ter suas letras transcritas.6) Elaboração do relatório de pesquisa, a partir do modelo que será enviado por e-mail e que segue os padrões acadêmicos. Neste relatório, deve-se articular o tema pesquisado com as teorias vistas em sala de aula. Utilizar os textos como referência.

AValiação NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Entrega de relatório de pesquisa de campo (o modelo será entregue presencialmente e por e-mail)	3,0	12/09/2017
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 29 de maio de 2017.

Camila Guedes Codonho
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

TÓPICOS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Professor/a: Cristiene Carvalho e Geraldo		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 30 horas	Estadia socioprofissional: 15 horas

TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR:

“A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade”

EMENTA:

Educação do campo: concepções e conceitos. Trabalho, educação e desenvolvimento sustentável. Características sociais, políticas e econômicas do campo brasileiro. Heterogeneidade e características sociais, políticas, econômicas e culturais das populações do campo. Movimentos sociais do campo: história e lutas pela educação do campo. Fundamento e princípio da educação do campo. Organização do trabalho pedagógico e práticas pedagógicas da educação do campo. Educação do Campo e Políticas Públicas; Educação do Campo e marcos normativos.

OBJETIVO GERAL

Promover reflexões sobre o panorama histórico, político e pedagógico da Educação do Campo compreendendo a totalidade destes fatores no contexto de lutas dos movimentos sociais pela educação enquanto direito.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a história da luta pela educação do campo na linha do tempo
- Reconhecer os principais conceitos, concepções e princípios pertencentes à Educação do Campo.
- Analisar o processo de construção da política de Educação do Campo, registrado nos marcos normativos da Educação do Campo.
- Reconhecer as características presentes nas práticas pedagógicas da Educação do Campo, relacionando-as ao processo de lutas dos movimentos sociais.
- Identificar possíveis aproximações das concepções e práticas da Pedagogia da Alternância com os princípios da Educação do Campo.

REFERENCIAL BÁSICO

ANTUNES-ROCHA, M.I. et al. **Tempo Escola e Tempo Comunidade: Territórios educativos na Educação do Campo**. In: Territórios educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidades e Movimentos Sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p.21-33, (Coleção Caminhos da Educação do Campo;5).

ARROYO, M., CALDART, R.; MOLINA, M.C. (Orgs) **Por uma educação do campo**. Vozes Petrópolis,RJ 2004.

CALDART, R.S. **Educação do Campo**: Notas para uma análise de percurso. In: MOLINA, M.C. Educação do campo e pesquisa II. Questões para, 2010.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

CALDART, R.S. **Sobre Educação do Campo**. In: SANTO, C.A. dos. (org.). Educação do Campo: campo, políticas públicas, educação. Brasília, INCRA/MDA, 2008, p.67-86.

CALDART, Roseli Salete. **A Escola do Campo em Movimento**. In Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003. ISSN 1645-1384 (online) www.curriculosemfronteiras.org

Documento II Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo. In: Inter-Ação: Revista da Faculdade de Educação UFG, 29 (2): 283-293, jul./dez., 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L12960.htm>. Acesso em: 29 jun. 2015.

MUNARIM, A. Educação do Campo: uma construção histórica. **Revista da Formação por Alternância**. Ano 6, n. 11. Brasília: UNEFAB, 2011, p. 6-12.

VENDRAMINI, C.R. A Educação do Campo na perspectiva do materialismo histórico-dialético. In: Educação do Campo e Pesquisa II: questões para reflexão. Brasília: MDA/MEC, 2010, p. 127-135.

VENDRAMINI, C.R. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. Cad. Cedes, Campinas, v. 27, n. 72, p. 121-135, 2007.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<p>15/06 (manhã)</p> <p>- Introdução aos conceitos, concepções e princípios da Educação do Campo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura da disciplina com a recepção da professora pelos alunos, pelo Coordenador João e pelo professor Luiz. - Entrega dos livros “Práticas Artísticas do Campo” para os representantes de cada Escola Família Agrícola. - Apresentação da disciplina, da professora e dos alunos através da dinâmica de “palavras significativas” escritas em uma ficha, socializadas verbalmente e compiladas no quadro. - Apresentação do tema da disciplina aos alunos através de explanação oral e construção de um organograma sobre a trajetória histórica, ruralismo pedagógico, movimento de luta pela Educação do Campo os conceitos, concepções e princípios da Educação do campo. - Construção de um organograma coletivo da turma sobre a trajetória história do ruralismo pedagógico e os princípios da Educação do Campo. - Debate sobre o organograma construído. Qual a intencionalidade de cada palavra inserida no organograma e como podemos analisar as ideias construídas?
<p>15/06 (tarde)</p> <p>- Princípios da Educação do Campo presentes nas publicações do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo”</p>	<p>Parte 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre o organograma construído pela manhã a partir da fala de 6 voluntários da turma. Estes voluntários viriam a se tornar representantes dos grupos que seriam formados no trabalho a seguir. - Divisão da turma em grupos para a leitura dos Cadernos do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo”. Para essa divisão fizemos a dinâmica de escolha dos representantes e estes escolheram os membros de suas equipes no quadro. - Construção de uma chave de leitura coletiva para embasar a análise dos cadernos que deverá ser apresentada pelos grupos para a turma. - Leitura das publicações do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo”. – 1h20. - Realização de seminário (trabalho avaliativo em grupo) a partir da socialização das análises dos cadernos a partir das leituras. Cada grupo terá 15 minutos para apresentar os elementos lidos e construídos na chave de leitura. (1,5 pontos)

<p>16/06 (manhã)</p> <p>- Marcos Normativos da Educação do Campo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação do seminário (trabalho avaliativo em grupo) a partir da socialização das análises dos cadernos a partir das leituras. - Reflexão sobre o processo de luta e os princípios da Educação do Campo presentes nos Cadernos do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo” apresentados pelos grupos. Momento de diálogo entre a professora e os alunos a partir dos aspectos observados nas falas dos grupos. - Realização de dinâmica musical e corporal “Escravos de Jó em 5 níveis” para despertar e envolver a turma. -Exposição dialogada através de apresentação de Power Point. Temática “Políticas públicas de Educação do Campo, destacando as proposições, conquistas e avanços. - Discussão sobre a relação entre os elementos definidos nos Marcos Legais e a concretização das políticas de Educação do Campo - Explicitação dos critérios do trabalho individual (feito na tarde do dia 16/06). Fazer um texto dissertativo argumentativo apresentando os principais elementos de um Caderno do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo” em diálogo com um dos Marcos normativos estudados.
<p>16/06 (tarde)</p> <p>- Organização do trabalho Pedagógico na Educação do Campo- Pedagogia do Movimento.</p> <p>- Práticas Pedagógicas na Educação do Campo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividade avaliativa individual. Duração da escrita 1h10 min. (1,5 ponto) - Apresentação dialogada dos conceitos presentes nos textos: “A Escola do Campo em Movimento” Caldart (2003) e “Educação do Campo: Notas para uma análise de percurso” Caldart (2010). - Exibição de vídeo (6 minutos) – “Miguel Arroyo- Políticas públicas e Educação do Campo”. - Roda de conversa com exposição dos elementos das práticas pedagógicas do Campo. Construção de conceitos em torno dos exemplos práticos apresentados pelos alunos. - Realização de Auto Avaliação oral pelos alunos. (1,0 ponto). - Reflexão sobre o percurso de aprendizado na disciplina - Orientações sobre o trabalho a ser realizado na estadia socioprofissional. (3,0 pontos). - Finalização da disciplina, agradecimentos e despedidas.

AValiação Na Sessão Escolar	
Atividade	Pontuação
Auto avaliação	1,0
Trabalho em grupo para análise das publicações do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo” .	1,5
Trabalho individual de duas laudas - texto dissertativo argumentativo apresentando os principais elementos de um Caderno do Movimento “Por Uma Educação Básica do Campo” em diálogo com um dos Marcos normativos estudados. Prazo de entrega da resenha: até 22/06- Fim da sessão.	1,5
Total	4,0

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas
<p>Realizar um estudo comparativo entre EFA e Educação do Campo.</p> <p>Elementos a serem observados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aproximações entre os princípios da educação do campo e os princípios e práticas educativas da EFA. - Quais aspectos ainda podemos perceber do 	<p>Para iluminar estas questões e instigar a reflexão, ler os textos:</p> <p>CALDART, Roseli Salette. A Escola do Campo em Movimento. In Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003. ISSN 1645-1384 (online) www.curriculosemfronteiras.org</p>

“ruralismo pedagógico” e da educação rural nas práticas e concepções da EFA?

- Em que aspectos a Educação do Campo contribui para o fortalecimento e a ressignificação da Pedagogia da Alternância e em que aspectos a Pedagogia da Alternância contribui para a concretização de uma Educação do Campo?

MUNARIM, A. Educação do Campo: uma construção histórica. Revista da - Formação por Alternância. Ano 6, n. 11. Brasília: UNEFAB, 2011, p. 6-12.

- Elaborar três laudas (páginas), no mínimo, e apresentar o trabalho conforme as normas aprendidas em Metodologia do Trabalho Científico e Informática aplicada II

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Realizar um estudo comparativo entre EFA e Educação do Campo. Texto elaborado em no mínimo três páginas.	3,0	12/09/17
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrado (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 15 de maio de 2017.

Cristiene Carvalho
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO

Disciplina:

PLANEJAMENTO E PROJETOS I

Professor/a: Idalino Firmino dos Santos		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 20 horas	Estadia socioprofissional: 25 horas

TEMA GERADOR DA II SESSÃO ESCOLAR:

“A Escola Família Agrícola, Agricultura familiar/camponesa e sustentabilidade”

EMENTA:

Conceitos e tipos de projetos; Diagnósticos Participativos.

OBJETIVO GERAL

1. Instrumentalizar os educandos para a elaboração do Pré-Projeto de Intervenção Sociopolítico-Pedagógica, com o foco na metodologia da pesquisa ação.
2. Embasar o processo de construção do Pré-Projeto, de modo a estarem cientes e aptos para, ao final do segundo ano, na sexta alternância, terem condições de finalizar seus projetos com a devida qualificação para o início da implementação logo no início do terceiro ano de estudos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.1. Estudar os conceitos de diagnóstico, métodos de diagnóstico, de planejamento e pesquisa;
- 1.2. Orientar os educandos a analisarem as situações/problema identificados em suas sínteses individuais do II Plano de Estudo, à luz de tais conceitos.
- 1.3. Facilitar a construção dos pré-projetos de pesquisa do TCC

REFERENCIAL BÁSICO

DUARTE, L.P. et al. **Elaboração Participativa de Projetos: a comunidade com autonomia para decidir seus rumos**. Belo Horizonte: AMEFA, Editora O Lutador, 2004.
OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
VERDEJO, M.E. **Diagnóstico Rural Participativo – DRP**. Brasília: MDA, Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

BROSE, M. **Metodologia participativa: Uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo Editorial. 2001.

DEMO, P. **Planejamento Participativo: Visão e Revisão**. Fórum educacional Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: 9 (2): 3-22. Periódico: abr/jun, 1985.

MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. **Trabalhando com Projetos. Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SALAS, M.; TILMANN, T. **Nosso Congresso**. Manual de diagnóstico rural participativo para a extensão rural camponesa. Santiago de Puriscal. Costa Rica: PRODAF/GTZ, 1994.

SOUZA, A.; VANINI, A. et al. **Diagnóstico e Planejamento participativo: a construção de planos, programas, projetos e seus indicadores de acompanhamento**. Terra Assessoria, Pesquisa e Desenvolvimento. Lavras/MG, 1998.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
19/06 - Manhã: Análise da realidade -Tarde: Conceitos de diagnóstico, métodos de diagnóstico, planejamento e pesquisa	-Diagnóstico Inicial com a turma: Apresentação do programa; Trabalho de Grupos: Resgate das atividades desenvolvidas especificamente nas disciplinas: P.E.I e P.E.II (João Begnami) - P.E.A.A.I e P.E.A.A.II (Joel) e M.T.C.I e M.T.C.II, (Sindynara); -Leitura em grupos, do texto 1. Conceituação de Planejamento, Diagnóstico, Estratégia e do Método SWOT (FOFA) -Exposição oral dialogada - a partir do uso de data show.
20/06 – - Manhã: Exercício Prático de elaboração de um planejamento estratégico tendo como base a Análise das situações/problema identificados nas sínteses individuais do II Plano de Estudo de cada educando. - Tarde: Reflexão acerca da delimitação do tema/problema de pesquisa	- 1º. Momento - Trabalho por EFA: Utilizar o quadro extraído da síntese individual do Plano de Estudo II para construir a “Matriz SWOT” da propriedade da EFA, com base na realidade pesquisada, adotando as seguintes estratégias: De Sobrevivência (onde predomina fraquezas + ameaças); De manutenção (onde predomina fortalezas + ameaças), De crescimento(onde predomina fraquezas + ameaças) e De desenvolvimento(onde predomina fortalezas + oportunidades). 2º. Monento -Análise das matrizes SWOT elaboradas; 3º. Momento-Exercício prático de construção do pré-projeto de pesquisa, com Temática; assunto; questões que a bibliografia e a disciplina ainda não responderam; Problema(s) na EFA relacionado ao assunto; hipóteses para as causas do problema; método a utilizar para descobrir se hipóteses procedem; motivação, interesse e definição do objeto de pesquisa.
22/06 – Manhã: (continuidade) Exercício prático de construção do pré-projeto de pesquisa -Orientações para a Estadia no Meio Sócio Profissional.	

AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR	
Atividades	Pontuação
Trabalho individual – matriz de cruzamento do método SWOT	1,0
Trabalhos em grupo 1 – Resgate de conteúdos de disciplinas anteriores	1,0
Trabalhos em grupo 2 – Leitura em grupo de um artigo sobre conceitos do método SWOT	1,0
Prova – compreensão dos componentes do Pré-projeto de pesquisa	1,0
Total	4,0

CONTEÚDOS/ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas
Reunião com a equipe docente da EFA, conselho administrativo da AEFA e parceiros convidados para: 1. Apresentação e avaliação da Matriz de Swot (FOFA) construída na segunda SE. (inconfidentes) 2. Identificação dos aspectos mais relevantes da matriz e estabelecimento das ações estratégicas a serem desenvolvidas na propriedade da	-A partir da análise das sínteses individuais e síntese geral, reconstrução e avaliação da Matriz SWOT, feitas em sala de aula, cada educando: 1. Levará consigo a matriz da sua EFA e fará uma discussão, com o objetivo de: a)Avaliar os confrontos do ambiente interno com e externo; b)Atribuir notas numa escala numérica sequencial com três níveis: 0 (zero) quando não houver impacto ou o impacto for muito baixo; 3 (três) para impacto intermediário; e 5 (cinco) para alto impacto; c)Ao final, hierarquizar os impactos, somando-os, de forma a

<p>EFA;</p> <p>3. Elaborar o pré-projeto de pesquisa.</p>	<p>identificar os eventos com maior repercussão na realidade da propriedade da EFA, conforme a avaliação do grupo de trabalho.</p> <p>d) Os eventos mais importantes serão selecionados para o estabelecimento de estratégias de ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> -De Sobrevivência (onde predomina fraquezas + ameaças); -De manutenção (onde predomina fortalezas + ameaças), -De crescimento (onde predomina fraquezas + ameaças) e -De desenvolvimento (onde predomina fortalezas + oportunidades). <p>e) Ao concluir os trabalhos, consultar o grupo (equipe, Conselho administrativo e parceiros) sobre qual impacto deve ser desenvolvido o seu TCC.</p>
---	--

AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Relatório da Reunião com a equipe docente da EFA, conselho administrativo da AEFA e parceiros convidados	1,0	
Definição de tema e escrita do pré-projeto de TCC	2,0	11/09/17
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%) [Plano de Estudo]	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 01 de junho de 2017.

 Idalino Firmino dos Santos
 Professor

 Luiz Carlos Dias da Rocha
 Coordenador

ORIENTAÇÕES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

PERÍODO: 26 de junho a 06 de setembro de 2017

1. ATIVIDADES DE RETORNO
2. RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS
4. ATIVIDADES ARTÍSTICO-CIENTÍFICO CULTURAIS
5. PLANEJAR TEMPO E ESPAÇOS DE ESTUDO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL
6. AGENDA DE CONTATOS
7. AGENDA DA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL E ATIVIDADES
8. PRÓXIMA SESSÃO ESCOLAR

ATIVIDADES NA 2ª ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

1. ATIVIDADES DE RETORNO

A atividade de retorno é um instrumento da Pedagogia da Alternância. Ela completa o ciclo da alternância, ou seja, produz a culminância do tema pesquisado. O Plano de Estudo II “A EFA, AGRICULTURA FAMILIAR-CAMPONESA E SUSTENTABILIDADE” sugere as tarefas propostas pela disciplina Planejamento e Projetos como Atividade de Retorno na próxima estadia conforme a seguir:

Realizar **reunião** com a equipe docente da EFA, conselho administrativo da AEFA, parceiros, se possível, com a presença do/a tutor/a para:

- Apresentar e avaliar a Matriz de SWOT (FOFA) construída na segunda Sessão Escolar.
- Identificar os aspectos mais relevantes da matriz e estabelecimento das ações estratégicas a serem desenvolvidas na propriedade da EFA.

O planejamento da reunião com a equipe da EFA é fundamental para o êxito das tarefas previstas para a estadia socioprofissional. Fazer uma reunião na EFA, logo na chegada da estadia socioprofissional, é uma forma de por em prática o que está escrito no PPC LECCA, onde fala da necessidade da EFA ser parceira no processo formativo dos seus estudantes. Assim como o educando da EFA precisa da família para lhe apoiar, o/a estudante da LECCA precisa dos sujeitos da EFA para lhe apoiar nos seus estudos, pois a EFA constitui-se em sujeito e objeto de suas pesquisa-ações.

A apresentação e avaliação da Matriz FOFA na EFA deverá resultar na afirmação do tema ou redefinição do mesmo e a escrita do pré-projeto de intervenção pedagógica na EFA (TCC), produto a ser socializado na III Sessão Escolar.

ATIVIDADES NA 2ª ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

2. RELATORIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL (ESP)

O Relatório de vivências e aprendizados na ESP constitui a culminância de cada sequência de alternância. O que deverá ser levado em conta na sua elaboração?

- Aprendizados da pesquisa do PE, das disciplinas na Sessão Escolar, as Vivências profissionais, formativas na EFA, na família, comunidade, produção agropecuária, trabalhos e engajamentos sociais, políticos, religiosos, ambientais, experiências etc, bem como resultados da Atividade de Retorno.

ATIVIDADES NA 2ª ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA	ATIVIDADE
Práticas de ensino e aprendizagem por alternância II	Atividade 1: Trabalho em grupo por EFA para sistematização e integração por EFA dos setores: Pedagógico, Administrativo e Agropecuário no Plano, com ênfase no Setor Agropecuário e os setores da propriedade da EFA (definição, porquê, para que, orientações, integração entre os setores) [ver ficha Atividade 1]
	Atividade 2: Produzir um painel em diálogo com a disciplina - Tópicos de Educação Campo, indicando as matrizes/concepção do Plano de Formação da EFA, relacionando com os princípios/matrizes da Educação do Campo. (Ver ficha Atividade 2)
História da Educação	Mapeamento dos espaços escolares (ver orientações no Plano de Ensino)
Antropologia das sociedades indígenas e afrodescendentes	Pesquisa de campo e elaboração de relatório sobre temas que enfatizam as raízes culturais das localidades rurais dos estudantes, suas manifestações e contribuições, como festas, tradições populares, costumes, arte, etnoconhecimentos etc. (Ver orientações em folha à parte)
Tópicos em educação do campo	Realizar um estudo comparativo entre os princípios e concepções da Educação do campo e da Pedagogia da EFA. (Ver detalhes no Plano de Ensino da disciplina)
Planejamento e Projetos I	Relatório de reunião com a equipe docente da EFA, conselho administrativo da AEFA e parceiros convidados.
	Aprofundamento do diagnóstico da propriedade da EFA
	Definição de tema e escrita do pré-projeto de TCC, conforme as normas estudadas.
Metodologia do trabalho científico II e III	idem atividade de Planejamento e Projetos I
Informática aplicada II	Avaliação das regras de formatação do documento de texto do Pré-Projeto de Pesquisa (Atividade de Metodologia do Trabalho Científico II e III, de acordo com as normas discutidas na disciplina)
	Avaliação das planilhas e gráficos presentes em Planejamento e Projetos I

Observação:

Cada atividade está detalhada nos Planos de Ensino ou em folhas avulsas com orientações dadas pelos professores.

ATIVIDADES NA 2ª ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

4. ATIVIDADES ARTÍSTICO-CIENTÍFICO CULTURAIS

O PPC LECCA fala, no capítulo 14, em 12 possibilidades de atividades artístico-científicos culturais, conforme o texto a seguir.

Ao longo do curso, os educandos serão estimulados a participar de atividades acadêmico-científico-culturais, cumprindo carga horária obrigatória, mínima de 200 horas. Estas atividades deverão contribuir na formação profissional do/da educando/a, no desenvolvimento de novas habilidades, competências e atitudes do ponto de vista técnico, ético e humanístico. Correspondem a estudos e atividades de naturezas diversas que não fazem parte da oferta acadêmica do curso e que são computados, para fins de integralização curricular. Este elenco de atividades visa à complementação da formação profissional para o exercício de uma cidadania responsável.

Todas as atividades deverão ser registradas e comprovadas junto à Coordenação Pedagógica do Curso quando da solicitação de revalidação da carga horária, incluindo atividades não listadas abaixo. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado de Curso. As atividades proporcionadas garantirão a interação teórico-prática tais como: monitoria, estágio, iniciação científica, apresentação de trabalhos em congressos e seminários, iniciação à docência, cursos e atividades de extensão além de estudos complementares. As atividades poderão ser cumpridas a partir da Primeira Alternância do curso e o estudante deverá pontuar no mínimo em três das Categorias descritas a seguir, não havendo restrição quanto a pré-requisito.

As diferentes categorias são:

Categoria I:

Trabalho publicado ou *no prelo* em revista indexada nível A Qualis CAPES: 40 horas-aula/trabalho.

Trabalho publicado ou *no prelo* em revista indexada nível B Qualis CAPES: 30 horas-aula/trabalho.

Trabalho publicado ou *no prelo* em revista indexada nível C Qualis CAPES: 20 horas-aula/trabalho.

Trabalho de divulgação científica e tecnológica em boletins, circulares, jornais e revistas sem corpo editorial: 10 horas-aula/trabalho.

Resumos expandidos publicados em anais: 8 horas-aula/resumo expandido.

Resumos publicados em anais: 4 horas-aula/resumo.

Categoria II:

Participação em evento científico ou acadêmico nível internacional: 10 horas-aula/participação.

Participação em evento científico ou acadêmico nível nacional: 8 horas-aula/participação.

Participação em evento científico ou acadêmico nível regional: 6 horas-aula/participação.

Participação em evento científico ou acadêmico nível local: 4 horas-aula/participação.

Categoria III:

Apresentação de trabalho em evento científico: 10 horas-aula/trabalho.

Categoria IV:

Organização de eventos oficiais do IFSULDEMINAS: 10 horas-aula/evento.

Categoria V:

Atividade de monitoria: 20 horas-aula/semestre/disciplina.

Categoria VI:

Estágio não obrigatório seguindo as normas do IFSULDEMINAS: 1 hora-aula corresponderá a 2 horas de estágio (máximo de 50 horas-aula).

Categoria VII:

Cursos específicos e/ou afins a área de Ciências Agrárias com carga horária igual ou superior a 20 horas: 2 horas-aula/curso.

Disciplinas facultativas para enriquecimento curricular cursadas e aprovadas no ou fora do IFSULDEMINAS: cada hora/aula da disciplina corresponderá a 1 hora-aula.

Categoria VIII:

Participação em projeto e/ou programa especial de ensino: 20 horas-aula/semestre.
Participação em projeto e/ou programa especial de pesquisa: 20 horas-aula/semestre.
Participação em projeto e/ou programa especial de extensão: 20 horas-aula/semestre.

Categoria IX:

Membro de Diretoria de Diretório Acadêmico do Curso ou Central (IFSULDEMINAS): 10 horas-aula/semestre.

Participação em órgãos colegiados do IFSULDEMINAS: 10 horas-aula/semestre.

O educando, ao longo do curso, entrará com requerimento solicitando aproveitamento de atividades complementares anexando os documentos necessários:

I – Atividades de iniciação à docência e à pesquisa: relatório do professor orientador e declarações dos órgãos/unidades competentes.

II – Atividades de participação e/ou organização de eventos: certificado de presença, apresentação de relatórios e declarações dos órgãos/unidades competentes.

III – Experiências profissionais complementares: Termo de Compromisso, atestados de participação e apresentação de relatórios devidamente assinados.

IV – Publicações: cópias dos artigos publicados e outros documentos comprobatórios.

V – Atividades de ensino, pesquisa e extensão: atestados ou certificados de participação e apresentação de relatórios ou projetos registrados.

VI – Vivências de gestão: atas das reuniões das quais o aluno participou, declaração do órgão/unidade competente, outros atestados de participação e apresentação de relatórios.

Categoria X:

Participação em **Serões de Estudo** do curso, conforme descrito no item 13: 8 horas-aula/SE, não ultrapassando um total de 80 horas.

Categoria XI:

Participação em Cursos Específicos promovidos pela AMEFA: 16 horas-aula ao longo do curso.

Categoria XII:

Participação em atividades de movimentos sociais (intercâmbios, congressos, reuniões, participação na composição de diretorias, mobilizações etc.): 10 horas-aula ao longo do curso.

OBSERVAÇÃO:

A comprovação de participação em AACC deverá ser por meio de:

- *Certificados*
- *Declarações*
- *As atividades específicas dos Serões serão comprovadas por meio de Listas de Presença dos estudantes.*

ATIVIDADES NA 2ª ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

5. PLANEJAR TEMPO E ESPAÇOS DE ESTUDO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

PERÍODO: 26 de junho 06 de setembro de 2017

ATIVIDADE	JULHO					AGOSTO					SETEMBRO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
	26-01	03-08	10-15	17-22	24-29	31-05	07-12	14-19	21-26	28-02	04-06	09-10
1.Práticas de ensino e aprendizagem por alternância II	A1*											
	A2											
2.História da Educação												
3.Antropologia das sociedades indígenas e afrodescendentes												
4.Tópicos em educação do campo												
5.Planejamento e Projetos I												
A1.Planejamento de reunião com a equipe da EFA												
A2.Aprofundamento do diagnóstico												
A3.Elaboração do Pré-projeto de Pesquisa												
6 Metodologia do Trabalho Científico I e II – Elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa												
7.Informática aplicada II (mesmo trabalho das disciplinas do item 5.A3 e 6)	A1											
	A2											
8. Relatório de vivências e aprendizados na estadia socioprofissional												
Viagem para a III Sessão escolar												X

*A = Atividade

Observação:

A atividade de retorno compreende as ações previstas nas disciplinas Planejamento e Projetos I e Metodologia do Trabalho Científico I e II.

AGENDA DE CONTATOS

COORDENAÇÃO - PROFESSORES – TUTORES

PROFESSOR/ TUTOR / COORDENADORES	EMAIL
Luiz Carlos Dias Rocha	luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br
João Batista Begnami	jobabe63@gmail.com
Idalino Firmino do Santos	ldalino@uol.com.br
Joel Duarte Benísio	joel.benisio@mepes.org.br
Elisa Rodrigues	elisa.rodrigues@ifsuldeminas.edu.br
Camila Codonho	camila.codonho@ifsuldeminas.edu.br
Lívia Carolina Vieira	livia.vieira@ifsuldeminas.edu.br
Geraldo Marcio Alves dos Santos	gemasantos@ufmg.br
Cristiene Carvalho	cristiene.carvalho@gmail.com
Sindynara Ferreira	sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br
Ivan Paulino Pereira	van.pereira@ifsuldeminas.edu.br
Rosa Crocoli	rosacroccoli@gmail.com
Ricardo Ferreira Vital	rycardovital@gmail.com
Jefferson Bispo	jefferson.amapa@gmail.com
Mônica Rodrigues	monica.jequi@gmail.com
AMEFA	amefaefa@yahoo.com.br
CURSO LECCA	cursolecca2017@gmail.com

REPRESENTANTES DA TURMA

Cargo	Nome	EMAIL
Titular	Leiliane Pereira da Silva	leilinhasilva95@gmail.com
Suplente	Cleiton Rodrigues Mendes	cleitonrodrigues0320@hotmail.com

COORDENADORES DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs) DA TURMA

NOME	GT	TELEFONE	E-MAIL
Shaiene	Mística	(38) 99805-1360	shaiene.alves@hotmail.com
Adriana	Animação	99948- 1244	drikagomes651@gmail.com
Camila	Disciplina	(33) 9993-4812	camila18teixeira@gmail.com
Fernanda	Saúde	(31) 995291303	fefaefa@yahoo.com.br
Leiliane	Comunicação	(38) 99736 5257	leilinhasilva95@gmail.com
Samuel	Finanças	(33) 99963 2629	samuelp Santos8@gmail.com

7. AGENDA DA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL E

PRAZOS DE ENTREGA DAS ATIVIDADES

1. Estadia socioprofissional II	Período de 26 de junho a 06 de setembro de 2017
2. Entrega dos trabalhos relativos ao Plano de Estudo, Planejamento e Projetos e Metodologia Científica.	11 e 12/09/2017
3. Data para entrega dos trabalhos das disciplinas: Tópicos em Educação do Campo; História da Educação; Informática Aplicada II, Antropologia das Sociedades Indígenas e Afrodescendentes	12/09/2017

PRÓXIMA SESSÃO ESCOLAR

Período:

11/09 a 05/10/17

Informes da viagem para a III Sessão Escolar:

- *Hora para saída de Belo Horizonte: 10:00 da manhã.*
- *Local: Av. Contorno, ao lado da Rodoviária. Sair da rodoviária pelo lado onde os ônibus e taxis entram.*
- *Mais ou menos 15 minutos para às 10:00, todos devem estar no local.*